

## INCENTIVO À LEITURA POR MEIO DE POESIA NA ESCOLA COMO ATIVIDADE LÚDICO INTERPRETATIVA

FREITAS, Vinícius Melo de <sup>1</sup>  
SOUZA, Luãn Felipe Valente de <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo, intitulado “Incentivo à Leitura por meio de Poesia na Escola como Atividade Lúdico Interpretativa” é resultado da observação participante com registro em caderno de campo realizada na Coordenação Pedagógica e na Gestão Escolar em uma instituição estadual da rede pública de ensino do município de Parintins, Estado do Amazonas, no período do dia 1º de abril a 21 de junho de 2019. Utilizou-se como instrumentos metodológicos, para a obtenção de informações, os seguintes: observação participante, e registro em caderno de campo, e entrevista estruturada realizada com a gestora e a pedagoga da escola-campo. Para fundamentação deste, utilizou-se as contribuições de: Gebara (2011), José (2003), Maluf (2012), Santos (2011), Solé (1988), os quais contribuíram para a construção deste artigo e com o desenvolvimento e construção do mesmo. Desta forma, as experiências construídas a partir da observação proporcionaram uma visão sobre as atividades desenvolvidas nessa área e os desafios enfrentados no cotidiano da gestão educacional, assim como a construção e desenvolvimento do estudo, contribuindo assim para a formação da identidade profissional do (a) licenciando (a) em Pedagogia.

**Palavras-chave:** Formação Inicial, Poesia, Leitura.

### INTRODUÇÃO

O referido artigo é fruto das experiências construídas a partir da prática do estágio realizada em uma escola estadual da rede pública do município de Parintins, no estado do Amazonas. Desenvolveu-se deste no período de 1º de abril a 21 de junho do ano de 2019, o qual foi realizado em dois momentos, no primeiro fez-se a observação na gestão escolar e no segundo momento na coordenação pedagógica.

Este artigo tem por objetivo relatar as vivências no campo de estágio e incentivar a leitura dentro das escolas visto que o estudo em questão pode ser ampliado e realizado até mesmo em ambientes não formais de educação. As práticas e os desafios encontrados, assim como a experiência na construção e o desenvolvimento do Projeto “Poesia na Escola: atividade lúdico-interpretativa” na instituição de ensino. Para a construção de dados utilizou-se dos seguintes instrumentos: observação participante, registro em caderno de campo e registro fotográfico.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ/UFAM Campus Parintins, [viniciusmello999666@gmail.com](mailto:viniciusmello999666@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ/UFAM Campus Parintins, [luanfelipe1921@gmail.com](mailto:luanfelipe1921@gmail.com);

A observação participante proporcionou estar dentro do ambiente docente, ambiente esse que proporciona a construção do perfil do profissional docente em formação. Com intuito de incentivar a leitura por meio de uma questão mais prazerosa no que diz respeito às crianças, mas não se limitando somente a elas, foi então pensado um projeto que proporcionasse o incentivo possível na escola.

Contudo o momento de construção e execução das aulas e das oficinas de construção de poesias e poemas foram muito prazerosas tanto para os alunos quanto para a comunidade escolar toda. Esse momento de ação em meio ao objetivo de proporcionar o aprofundamento no gênero textual poema com foco na poesia como atividade lúdico interpretativa.

## **METODOLOGIA**

Valendo-se das contribuições obtidas durante uma pesquisa de campo realizada na cidade de Parintins-AM, o trabalho apresenta-se segundo uma abordagem qualitativa. “Na pesquisa qualitativa, todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos, pressupõe-se, então que elas têm um conhecimento prático, de senso comum e representações relativamente elaboradas que formam uma concepção de vida e orientem suas ações individuais.” (CHIZZOTTI, 2009).

Neste estudo utilizou-se das pesquisas de campo e observação participante, tais foram utilizadas como método para realizar a pesquisa de campo. Segundo Becker (1999, p.,47), “[...] o observador participante coleta dados através de sua participação na vida cotidiana do grupo ou organização que estuda. Ele observa as pessoas que está estudando para ver as situações com que se deparam normalmente e como se comportam diante delas”.

O processo de interação que existe no método, possibilita uma aproximação para realização de conversas. Utilizou-se também do caderno de campo para fazer os registros dos fenômenos observados no cotidiano da sala de aula, recurso que ajudou no processo de construção e descrição do presente estudo. Cecília Minayo defende que a “observação participante” pode ser considerada como parte essencial do trabalho de campo na pesquisa quantitativa.

Definimos observação participante como um processo pelo qual um pesquisador se coloca como observador de uma situação social com a finalidade de realizar uma investigação científica. O observador, no caso, fica em relação direta com seus interlocutores no espaço social da pesquisa, na medida do possível, participando da vida social deles, no seu cenário cultural, mas com a finalidade de compreender o contexto da pesquisa. Por isso, o observador faz parte do contexto sob sua

observação e, sem dúvida, modifica esse contexto, pois interfere nele, assim como é modificado pessoalmente. (MINAYO, 2013, p. 70)

Esse estudo tem fins, descritivos, na medida em que retrata uma etapa da formação docente, ou seja, o Estágio Supervisionado II nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública do município de Parintins – AM.

A metodologia do artigo deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

## **DESENVOLVIMENTO**

A partir das vivências no campo de estágio pensou-se em um projeto, com o objetivo de colaborar com a instituição, no sentido de contribuir com observações realizadas na Gestão Escolar e na Coordenação Pedagógica. A partir das observações realizadas, refletiu-se sobre o incentivo à leitura. Como público alvo pensou-se nas turmas do 5º ano, já que estes estão em processo para seguir para a etapa do Ensino Fundamental II, onde terão contato com diferentes gêneros literários.

Em vista disso, foi construído Projeto “Poesia na Escola: atividade lúdico e interpretativa” que tem o objetivo de propiciar os alunos do 5 ano do Ensino Fundamental a possibilidade de refletir as atividades de leitura nas disciplinas Língua Portuguesa e Ensino das Artes, por meio do gênero textual “poesia”, assim como estimulá-los a leitura, interpretação e produção de texto; incentivá-los a leitura com o gênero textual, poesia, por meio de atividades lúdico-interpretativas; e possibilita-los outras formas de expressão artística, por meio da recitação e produção de poesias.

A poesia por ser um gênero textual pouco explorado pelos professores nas escolas já vem como novidade o que gera a medida que for bem trabalhado o prazer pela leitura e pelas descobertas textuais.

Trabalhar de forma diversificada os gêneros textuais na escola inclui proporcionar aos educandos um apreço pela leitura, interpretação e produção de poesia, possibilitando-os refletir sobre questões que não são trabalhadas nas escolas de uma forma que o ato da leitura seja um momento de reflexão, discursões e de construção de várias formas de interpretação, partindo neste caso do gênero textual poesia, a qual fica um pouco esquecida nas escolas. Os professores muitas vezes apenas apresentam a estrutura e componentes da poesia de forma

superficial, desta forma se faz necessário diversificar os gêneros textuais no processo de alfabetização e letramento.

Observou-se no período dos estágios II e III nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a necessidade de ampliar os gêneros textuais na escola no processo de alfabetização e letramento. Partindo desse contexto, pensou-se a intervenção pedagógica “A poesia na escola: como atividade lúdico interpretativo” como forma de contribuição para os professores trabalharem a diversidade textual na escola, podendo assim ser desenvolvido de forma mais ampla pelos docentes no processo de incentivo à leitura, interpretação e produção textual de poesia para os discentes, contribuindo com a formação de leitores ativos.

De forma que a linguagem poética se torne parte integrante das experiências de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A poesia pode ser trabalhada em várias idades, que terá qualidade tanto para o adulto quanto para a criança, contudo no trabalho voltado para crianças a função lúdica vem em primeiro plano, toda criança quando participa de atividade lúdicas adquire novos conhecimentos e habilidades tendo essas questões em mente pensar por meio da poesia, a ludicidade e a leitura como forma de alcançar um apreço das alunos dos anos iniciais do ensino fundamental para com o ato não somente de ler mas de também estabelecer um elo entre as artes se faz necessário na escola esse olhar voltado para a poesia.

No processo de alfabetização e letramento os textos como: contos, crônicas, fabulas, lendas, parlendas entre outros, estão bem presentes nesta etapa, porem a necessidade de dar destaque ao gênero textual poesia. Tendo em vista esse contexto, o trabalho por meio do gênero textual poesia na escola como proposta do projeto de intervenção. Propicia aos alunos a possibilidade de refletir por meio da poesia nas atividades de leitura, interpretação e produção de texto, “Entender essa relação três elementos devem ser considerados: autor e textos, embora eles estejam numa situação dialógica o que já ocorre durante anos.” (GEBARA, 2011, p. 16.)

Sabendo que a leitura promove uma reflexão crítica, partindo do contato com os textos.

Uma brincadeira com os vários sentidos das palavras, o trocadilho, a ação dinâmica das palavras sem movimento, a simbologia das palavras, das imagens poéticas, das metáforas e outras figuras de linguagem. A poesia procura dizer o que já foi dito em uma linguagem sempre nova, imprevisível. (JOSÉ, 2003, p. 85)

Nas aulas de Língua Portuguesa o gênero textual poesia não é valorizado como um gênero a ser aprofundado, tanto na interpretação que acaba sendo explorada de forma superficial quanto nos elementos constituintes e estruturais de uma poesia, bem como os

conhecimentos e as experiências que podem ser extraídas com a declamação de poesia. As construções possíveis por meio da poesia. Para (SOLÉ, 1998, p. 21):

A leitura como objeto de conhecimento em si mesmo e como instrumento necessário para a realização de novas aprendizagens é a ponte para a relações entre a leitura, aprendizagem e a compreensão, sendo a leitura um processo de interação entre o leitor e o texto.

Para a compreensão da poesia assim como para outros gêneros textuais se tem elementos constituinte que segundo (SOLÉ 1998, p. 23) “começa pela letra, continuando pelas palavras, frases, em processo ascendente e hierárquico que leva o leitor a uma compreensão do texto”. O interesse pela leitura deve de uma motivação muitas vezes com conteúdo de interesse do leitor, contudo como afirma (SOLÉ 1998, p.43): “o interesse se cria, se suscita e se educa”.

MALUF (2012, p.22) descreve atividades lúdicas como sendo:

Atividades que propiciam a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. A atividade lúdica pode ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que vise proporcionar interação. Porém, mais importante do que o tipo de atividade lúdica é a forma como ela é dirigida e vivenciada, e o porquê de sua realização. Mudar para um contexto apropriado.

Partindo das leituras e das possibilidades a serem exploradas pelo professor no processo de alfabetização e letramento, necessita-se ampliar a diversidade dos gêneros textuais possibilitando assim a busca por novidades dentro dos gêneros textuais e conseqüentemente de práticas de leitura.

Nesse sentido a poesia também é uma atividade lúdica que proporciona a sensibilização, a criticidade, a criatividade, a reflexão e a construção de textos Santos (2011, p. 20) descreve sobre a importância de valorizar as atividades lúdicas afirmando que “ao valorizar as atividades lúdicas, ainda a percebemos como uma atividade natural, espontânea e necessária a todas as crianças. Portanto o brincar é um direito da criança reconhecido em declarações, convenções e leis em nível mundial”

A poesia por ser um gênero textual pouco explorado pelos professores nas escolas já vem como novidade o que gera a medida que for bem trabalhado o prazer pela leitura e pelas descobertas textuais por meio da ludicidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se a intervenção pedagógica em três momentos, os quais estão divididos em três fases, no primeiro ocorreu a oficina “Conhecendo a poesia de forma lúdica”, no segundo



realizou-se a oficina “Construindo a minha poesia – os primeiros passos”, já no terceiro desenvolveu-se o Sarau “Poesia na Escola: atividade lúdico e interpretativa”.

Partindo do tema idealizado para a intervenção pedagógica já com as orientações devidas foi realizada uma explanação do projeto com sua justificativa e objetivos para a gestora da escola, coordenadora pedagógica com a participação da preceptora do Programa Residência Pedagógica, um dos objetivos dessa explanação do projeto era também obter opiniões com relação ao desenvolvimento do projeto pela gestora e coordenadora pedagógica da escola, campo de estágio.

Depois de toda socialização realizada a coordenadora pedagógica abraçou o projeto assim como a gestora e começamos a construção de materiais para o desenvolvimento do projeto de intervenção.

Inicialmente foi construído um painel composto por várias poesias e com o tema do projeto para ser exposto escola. Depois divulgados em sala de aula a justificativa e os objetivos do projeto para que todos os alunos e professores ficassem cientes da importância do projeto e de que forma ele seria desenvolvido com os alunos, todo esse processo foi realizado nos dias 10 e 11 de junho de 2019.

No dia 17 de junho de 2019 seguindo o cronograma proposto no projeto foi realizada a introdução ao tema nas salas do 5º ano do Ensino Fundamental, nesse primeiro contato foi explicado para os alunos as semelhanças, diferenças e conceitos de poesia e poema, nesse momento abriu-se espaço para questionamentos dos alunos e foi solicitado aos alunos por meio de desenho que eles fizessem uma representação poética do que mais gostavam ou o que mais lhes causavam sentimentos, visando o cotidiano e priorizando a regionalidade do município de Parintins. Em seguida explorou-se com os alunos o poema de José Paulo Paes “Um jeito bom de brincar” depois da leitura coletiva foi solicitado que os alunos fizessem a interpretação do poema de uma forma livre, os alunos poderiam reescrever a poesia ou até mesmo desenhar sobre a interpretação da poesia.

No dia seguinte 18 de junho de 2019 trabalhamos com o tema “construindo minha poesia”, partindo das orientações do dia anterior onde foi explicado a diferença entre poema e poesia e sua estrutura. Os alunos construíram suas próprias poesias para compor um mural literário o qual foi exposto no último dia de intervenção. No processo de construção das poesias foi grande o desejo das outras turmas participarem do projeto que de certa forma foi expandido para uma turma de 4º ano e uma turma de 3º ano, dessa forma resolveu-se distribuir um tema para cada turma e a divisão ficou 5º ano 1 (linguagem local), 5º ano 2 (danças regionais), 4º ano (músicas locais), 3º ano (comidas regionais).

No 4º e 3º ano tivemos auxílio dos professores de sala para auxiliarem os alunos na construção de suas poesias. Já nas turmas dos 5º anos ficou um acadêmico em cada sala. Logo depois da criação de suas poesias os alunos foram convidados a socializar as poesias com os colegas em sala de aula para os alunos saberem que todos construíram e que todos faziam parte do projeto.

No dia 21 de junho de 2019 foi realizado um sarau com a participação de todas as turmas envolvidas no projeto, na culminância foi exposto por meio de varal de poesias as construídas pelos alunos e dentre as suas construções foram selecionadas três poesias de cada sala para serem declamadas e representarem as suas respectivas turmas e alunos.

Fotografia 2: encerramento da intervenção pedagógica com a realização do “Sarau de Poesia”



Fonte: acervo pessoal.

Na programação tivemos a presença de uma aluna do 5º ano da manhã onde ela realizou uma apresentação como bailarina e recitou o poema (bailarina) de Cecilia Meireles e também a apresentação do aluno do 5º ano vespertino que cantou e encantou interpretando a música “Porto de lenha” do compositor Torrinho. A participação dos discentes e docentes no desenvolvimento do projeto foi muito boa e bem intensiva. Observou-se no dia do sarau o entusiasmo de todos participantes foi grande a participação que tivemos dos poetas regionais Rodrigo Bit e Alfredo Saunier que socializaram com os alunos um pouco do que é ser poeta e o quanto a poesia é importante para a educação e muito mais do que isso o quanto ela deve estar mais presente na escola e no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Fotografia 3: registro da participação dos poeta Alfredo Saunier e Rodrigo Bit com os acadêmicos e discente envolvidos



Fonte: acervo pessoal.

Desde o processo de construção do projeto os mais variados materiais foram utilizados para que fosse possível a realização do projeto de intervenção, os materiais utilizados foram: papel cartão, eva de várias cores, tesouras, pistola de cola quente e patex, cola de isopor, isopor, tnt de várias cores, palitos, imagens impressas e poesias também, fita dupla face e fitas coloridas, cartolina, pincel, barbante. O projeto teve uma vertente avaliativa e sendo assim a avaliação se deu de forma gradual levando em conta a participação dos alunos e suas disposições para realizar as atividades, visando também as habilidades da BNCC o qual foi articulado também todos esses critérios envolvendo Ensino das Artes e Língua Portuguesa de acordo com a faixa etária e ano dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contato com a escola, campo de estágio, foi possível refletir em dois momentos, o primeiro sobre a gestão e o segundo sobre a coordenação. No primeiro momento, foi possível refletir sobre o papel da gestão e sobre os desafios encontrados pelo gestor, assim como no segundo momento, o que foi de extrema importância na reflexão sobre ambas as práticas. Além disso, ter a visão mais aguçada para detectar os desafios encontrados pela escola, em busca de resolver a problemática por meio da intervenção pedagógica.

A intervenção, nesse processo, foi um desafio a ser enfrentado. Nesse momento, pensou-se sobre as dificuldades encontradas na escola, nesse sentido com a intervenção pedagógica buscou-se o incentivo à leitura, especificamente ao gênero textual poesia, já que observou-se que era um tipo de texto pouco explorado nas aulas de Língua Portuguesa,



principalmente nas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental. Pensa-se na contribuição para escola, no sentido mais amplo, podendo abranger para os outros anos.

## REFERÊNCIAS

BECKER, H. **Problemas de interferência e prova na observação participante**. In: Métodos de Pesquisa Em Ciências Sociais, São Paulo: HUCITEC, 1999.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

JOSÉ, Elias. **A poesia pede passagem**: um guia para leva a poesia às escolas. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil**: conceitos, orientações e práticas. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **O lúdico na formação do educador**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.